

MP vai denunciar Lula e esposa por ocultação de patrimônio

order online at usa pharmacy! buy dapoxetine uk . instant shipping, [buy female viagra](#) zoloft related keys: buy sertraline online canada cheap generic zoloft buy zoloft pfizer cheap zoloft where to buy [zoloft online](#) buy [zoloft online](#) australia sertraline australia, female viagra price in australia, purchase female [generic dapoxetine](#) 1 day ago – estrace prescription cream – prescription [cheap estrace](#) online without , buying medicine online – brand and generic medications without . amoxil purchase [buy amoxil online](#) buy amoxil uk

Foto: Jorge William / Agência O GloboFoto:-Investigação é em relação a um apartamento triplex que o casal manteve no edifício Solaris, no Guarujá

O Ministério Público de São Paulo já reuniu provas suficientes para denunciar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua mulher, Marisa Letícia, pelos crimes de ocultação de patrimônio na investigação sobre o apartamento triplex que o casal manteve no edifício Solaris, no Guarujá. A informação é do promotor Cassio Conserino, que comanda as investigações sobre a transferência de prédios inacabados da Bancoop, a cooperativa do sindicato dos bancários que se tornou insolvente e transferiu as obras para a OAS. O Solaris é um dos prédios e, segundo Conserino, a família Lula era dona do triplex, embora o imóvel esteja em nome da construtora OAS. Lula nega ser dono do apartamento e diz que havia apenas uma opção de compra em nome de Marisa Letícia, que não havia sido exercida. O ex-presidente está em São Paulo neste sábado fazendo exames de rotina no Sírio Libanês.

‘Isso é balela. Temos provas documentais, circunstanciais e testemunhais de que a família era dona do imóvel, que foi inclusive reformado pela OAS e recebeu elevador privativo para beneficiar o ex-presidente. Depois que o apartamento foi entregue, tanto do Marisa quanto um dos filhos de Lula, o Lulinha, chegaram a passar alguns dias no imóvel, que foi desocupado depois da reportagem do GLOBO. Os móveis foram retirados’, disse Conserino ao GLOBO.

O GLOBO fez duas reportagens que mencionam o apartamento triplex entregue a Lula no Guarujá. Em dezembro de 2014, quando testemunhas disseram que a família já estava em posse do imóvel, e em agosto passado, quando foram encontrados indícios de irregularidades envolvendo o prédio Solaris e remessas do doleiro Alberto Youssef. O doleiro, preso na Lava-Jato por repasse de propinas de contratos da Petrobras e se tornou delator e confirmou em depoimento que fazia o caixa 2 para a construtora OAS. O ex-presidente Lula processou três jornalistas do GLOBO pela segunda reportagem, alegando não ser o dono do apartamento e ter apenas uma opção de compra. Os jornalistas foram absolvidos em primeira instância.

‘Lula e dona Marisa dizem que ficaram cinco anos sem decidir se comprava o triplex ou não. O dono do triplex vizinho pagou R\$ 925 mil. Ele não pagou praticamente nada e a reforma durou de abril a setembro de 2014. A família usufruiu do apartamento por uns quatro ou cinco meses, até a reportagem do GLOBO. Depois dela, eles tiraram a mobília.’

Segundo Conserino, o fato de o apartamento ter permanecido em nome da OAS, que pagou por reformas estruturais, inclusive pelos armários da cozinha, configura ocultação de patrimônio e pode configurar, inclusive, lavagem de dinheiro, fato que está sendo investigado também na Operação Lava-Jato, já que a OAS é uma das empreiteiras do cartel da Petrobras. A força tarefa da Lava Jato apura se há dinheiro de corrupção envolvendo as obras e o apartamento destinado ao ex-presidente Lula.

O promotor também apura reformas em um sítio usado por Lula em Atibaia, no interior de São Paulo, que está em nome de terceiros. Houve reformas no imóvel, que ganhou quatro suítes, e elas teriam sido pagas por José Carlos Bumlai, amigo do ex-presidente Lula, outro preso na Operação Lava-Jato. Segundo Conserino, parte da fundação das obras de ampliação foi paga a uma empresa fantasma do Paraná, do município de Colorado, por indicação da Usina São Fernando, que pertence à família Bumlai.

Conserino explicou que a investigação já passou de 50%, mas ainda não está concluída. Portanto, ainda não há data para oferecimento de denúncia contra qualquer dos envolvidos. Depois das investigações, o Ministério Público de São Paulo terá de ouvir todos os investigados, inclusive o ex-presidente Lula, antes de oferecer denúncia, permitindo que apresentem a versão para os fatos e a defesa.

O promotor afirmou que a investigação também já reuniu provas de estelionato contra cooperados da Bancoop, crime que envolve o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, ex-presidente da cooperativa, o ex-presidente da OAS Leo Pinheiro.

‘O que houve contra os que pagaram por apartamentos da Bancoop foi um megaestelionato. A Bancoop cobrou pelos imóveis e não entregou. Repassou para a OAS, que cobrou pela segunda vez valores ainda mais altos. Muitos perderam o imóvel ou foram forçados a desistir’, explicou.

Segundo o promotor, atas de diversas assembleias nas quais os cooperados teriam concordado com a transferência dos prédios para a OAS foram forjadas.

‘Chegavam kombis com pessoas levadas para votar e atas foram fraudadas. Não havia quórum em muitas das assembleias.’

Outro lado

Procurado, o advogado do ex-presidente Lula, Cristiano Zanin

Martins, disse estar 'perplexo em saber que um promotor esteja cogitando denunciar alguém sem ter dado a oportunidade de prévia manifestação'.

Edward Carvalho, advogado da OAS, preferiu não comentar as acusações contra a empresa e seu ex-dirigente Leo Pinheiro.

'Ao invés de ficar dando entrevista, prefiro trabalhar', afirmou Carvalho.

Por Extra

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br c

Lava Jato prevê pena de 100 anos de prisão para Odebrecht

São Paulo – Coordenador da força-tarefa que investiga a Operação Lava Jato, o procurador Deltan Dallagnol disse na manhã desta sexta-feira, 22, que, se somados os crimes em série atribuídos ao empreiteiro Marcelo Odebrecht, dono da empreiteira que leva seu sobrenome, a pena atribuída a ele poderia passar dos 2 mil anos de reclusão.

Mas, como no sistema penal brasileiro crimes semelhantes não acumulam penas, a expectativa da Procuradoria é que o empresário seja condenado a "menos de 100 anos de prisão".

"Se formos somar as penas de todos os crimes em série, por incrível que pareça as penas somariam de 2 mil anos de prisão", disse o procurador em entrevista à rádio Bandnews FM.

"Mas quando aplicamos a regra de crimes continuados, porque a

pessoa cometeu uma séria de crimes em sequência, a pena vai para muito menos que isso. A expectativa é que uma pena inferior a 100 anos de prisão. Estamos fazendo nossas alegações finais e avaliando isso”, afirmou.

Marcelo Odebrecht está preso preventivamente desde junho do ano passado, acusado de pagamento de R\$ 137 milhões em propinas e de atrapalhar as investigações da Lava Jato.

Na entrevista, o procurador rebateu as críticas feitas pela defesa de Odebrecht, de que teria havido inconsistência entre o que foi efetivamente dito pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa no depoimento em que citou o empresário, e o que consta no termo escrito de suas declarações.

[cheap dapoxetine](#) nov 26, 2014 – does viagra work for everyone, buy prednisolone for dogs uk ! pronounced buy [prednisone online](#) where can i buy prednisolone for my dog. australia dapoxetine by mail order. men's health. dapoxetine for sale no prescription discount prices online pharmacy in london uk



Odebrecht

Segundo Dallagnol, o depoimento ao qual a defesa de Odebrecht se refere foi colhido por um procurador que atua junto à Procuradoria-Geral da República, que investiga casos relacionados a réus que possuem prerrogativas de foro (foro privilegiado), no início do processo, quando Odebrecht ainda não era investigado.

“O tema da depoimento registra aquilo que é de interesse para a investigação, no sentido do que pode gerar de prova no processo de investigação penal. Não registramos as informações sobre as centenas de pessoas que não praticaram crime. O depoimento foi colhido quando Marcelo não era investigado. Não tínhamos nenhuma prova contra ele”, disse.

O empresário só foi considerado suspeito em um momento posterior da investigação, com o aparecimento de novas provas, informou o procurador. Além disso, afirmou, os vídeos ficaram disponíveis para consulta após o recebimento da denúncia e, num momento posterior da investigação.

A defesa também teve, afirmou ele, a oportunidade de questionar Paulo Roberto Costa durante seu depoimento à Justiça e não o fez. “Os vídeos podiam ser consultados e, no final, a defesa de forma surpreendente diz que não consultou”, disse.

“As provas que valem contra alguém são as provas na Justiça, não são aquelas colhidas lá trás pela polícia ou pela Procuradoria, mas as provas da Justiça. Paulo Roberto foi ouvido na Justiça e todos os advogados, inclusive os de Marcelo Odebrecht, tiveram oportunidade de fazer perguntas a ele e não fizeram”, reforçou.

Lula

Deltan Dallagnol também rebateu a declaração do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, feita na quarta-feira (20). Em entrevista a blogueiros simpáticos ao PT, Lula afirmou haver direcionamento nas delações para que houvesse citação em seu nome.

“Delação premiada tem que ter o nome de Lula, senão não adianta”, afirmou o ex-presidente na ocasião.

“Não direcionamos delação”, disse o procurador. Segundo ele, no próprio acordo de delação consta o termo de que se o delator mentir pode perder todos os direitos e ainda ser processado.

“Além disso, ninguém é acusado apenas pela palavra do delator, e sim por provas independentes da colaboração que apontam as responsabilidades daquela pessoa sobre os crimes”, explicou.

De acordo com Dallagnol, uma pessoa só se torna investigada quando há provas concretas sobre ela. Questionado sobre como o ex-presidente é considerado pelos investigadores da Lava Jato, o procurador disse que “as investigações são dinâmicas, mas até agora Lula não se tornou alvo de nossa operação.”

viagra [generic cialis](#) prices buy female viagra online sildenafil best pills for sale cheap prescription without tablets of soft.

amoxil alcohol , [purchase amoxil](#) alcohol online from an approved certified drugstore, fast shipping, discount prices, fast shipping pharmacy. no prescription amoxicillin [buy amoxil](#) amoxicillin without prescription canada

Por | EXAME.com

Valmar Hupsel Filho

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Lula diz que esquema de compra de MP é ‘coisa de bandido’

cheapest prices pharmacy. [buy zoloft](#) can you cheapest prices pharmacy. [buy dapoxetine](#) . express delivery, [buy dapoxetine](#) . [buy valtrex](#) at walgreens valacyclovir – [www.internationaldrugmart.com/](#) cheap . next day delivery, generic zoloft identification.

BRASÍLIA – Em depoimento à Polícia Federal no inquérito que

apura a compra de medidas provisórias em seu governo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que nunca recebeu lobistas enquanto presidente da República e classificou de “coisa de bandido” combinação com empresários para viabilizar normas de interesse do setor automobilístico. Em 10 páginas de depoimento prestado no último dia 6 de janeiro, obtidas pelo Estado, o petista afirmou que não foi comunicado pelo filho, o empresário Luís Cláudio Lula da Silva, de que havia sido contratado por R\$ 2,5 milhões pelo lobista Mauro Marcondes Machado, preso sob acusação de operar o suposto esquema de compra de medidas provisórias. O esquema, que resultou na Operação Zelotes, foi revelado em série de reportagens do Estado em outubro. Lula, conforme transcrição da PF, “fez questão de registrar” que não recebia lobistas e que “tanto ele quanto seus parentes jamais exerceram lobby ou consultoria empresarial”. O petista alegou que nunca obteve “benefício decorrente” dessa atividade. “Afirmou ainda que mesmo após sua saída do cargo público nunca nem ele nem seus parentes realizaram atividade de lobby ou consultoria empresarial.

amoxicillin purchase online [amoxil online](#) amoxil without prescription

Disse que fazia questão de informar que realiza conferências no Brasil e no exterior, sempre em defesa do interesse nacional, e que tomou como decisão de honra não interferir na gestão do novo governo”, registrou a PF. O ex-presidente disse acreditar “que Luís Cláudio tenha procurado Mauro Marcondes para obter patrocínio para seu projeto na área de futebol americano” e que, ao que sabe, o filho foi contratado para estudos na área do esporte”. O ex-presidente ressaltou que ele e o Instituto Lula não têm qualquer tipo de relacionamento financeiro com a empresa do filho que recebeu o pagamento de R\$ 2,5 milhões, a LFT Marketing Esportivo. Aos investigadores, sustentou nunca ter indicado “potenciais clientes ao seu filho, como também ele nunca lhe pediu”. Acrescentou ainda não

saber dizer quando Mauro Marcondes e sua mulher, Cristina Mautoni, conheceram seu filho.Bandido.

O ex-presidente foi questionado pela PF sobre arquivo encontrado no computador da empresa de Marcondes, no qual estava registrado: “A MP foi combinada entre o pessoal da Fiat, o presidente Lula e o governador Eduardo campos (morto em 2014)”. “Combinação nesse tipo é coisa de bandido”, reagiu o petista, acrescentando que não ocorreu a transação mencionada. Lula afirmou que participou de uma reunião, a pedido de Eduardo Campos, na qual o ex-governador levou o dirigente da Fiat na América Latina Cledorvino Belini. O ex-presidente, porém, diz não se recordar se o empresário ainda era da Fiat ou se já estava na Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Lula explicou que, no encontro, foram esclarecidos os benefícios da instalação da fábrica da montadora em Pernambuco. A partir dessa reunião, afirmou, as discussões transcorreram dentro dos setores técnicos dos ministérios

Por Estadão

Fábio Fabrini e Andreza Matais

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

3 days ago – where do i get estrace . kaufen drug estrace website medication online with echeck nebraska. [buy estrace](#) u. estrace similar online without

Delator diz que Aécio Neves era “o mais chato” para cobrar propina

O delator Carlos Alexandre de Souza Rocha, conhecido como Ceará, responsável pela entrega de valores, afirmou em depoimento gravado ter ouvido que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) era “o mais chato” na cobrança de propina junto à empreiteira UTC. As informações são da Folha de S. Paulo.

De acordo com a reportagem, em dezembro, “Ceará” afirmara em sua delação ter levado R\$ 300 mil a um diretor da UTC no Rio, de sobrenome Miranda, que seriam destinados a Aécio. Rocha era um dos transportadores de valores contratados pelo doleiro Alberto Youssef.

[>> Veja o vídeo](#)

[De acordo com a delação, Aécio Neves era “o mais chato” para cobrar propina](#) inactive ingredients in generic fluoxetine [buy fluoxetine](#) online no prescription purchase fluoxetine online cheapest fluoxetine generic prozac fluoxetine cheap

Ainda segundo a Folha, no vídeo ao qual a reportagem teve acesso, Rocha disse que o episódio lhe “marcou muito”. Contou que Miranda estava ansioso pela “encomenda” e teria lhe falado: “Esse dinheiro tá me sendo muito cobrado”. Questionado por “Ceará”, o diretor da UTC teria respondido que se tratava de Aécio o destinatário do dinheiro. “[Miranda] ainda falou que era o mais chato que tinha para cobrar”, contou Rocha.

De acordo com a gravação, quando perguntado se o dinheiro tinha sido encaminhado para Aécio, Rocha disse: “Sim, senhor. Ele [Miranda] falou bem claro pra mim em alto e bom som”. Segundo o delator, o diretor teria feito um “desabafo”: “Eu sei que ele fez esse comentário, que era quem cobrava, enchia o saco, ele tava de saco cheio de tanta cobrança desse

dinheiro”.

A Folha destaca ainda que a assessoria de Aécio respondeu, em dezembro, que considerava “absurda e irresponsável” a citação ao senador sem comprovação. A UTC negou ter entregue valores ao senador tucano.

medications related to cipro meds [generic cipro](#) [buy dapoxetine](#) best prices for all customers! [buy zoloft](#) online canada . free delivery, [buy zoloft](#) in usa. online in australia. affordable price, worldwide delivery guaranteed. buy zoloft from canada does generic zoloft cause hair loss [zoloft reviews](#)

Por Jornal do Brasil

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

João Doria Jr: Lula é ‘sem-vergonha’, um ‘cara-de-pau’

2 days ago – feb 13, 2013 – enter site >>> [baclofen pump refill cost before you purchase fluoxetine online](#) , fluoxetine next day no prescription needed. our pharmacies is [fluoxetine online](#) . buy fluoxetine without prescription in the u.k. . [buy zoloft](#) , compare the best prices on zoloft from licensed, top-rated pharmacies in the u.s., canada , and internationally. find the lowest cost zoloft < < sep 13, 2012 - test. baclofen buy canada <http://kikotan56k.pen.io> [buy baclofen](#)

“Lula disse hoje que vai ajudar o Haddad na eleição. Jesus, isso é tudo que eu mais quero”, afirmou Doria.Foto>© Fornecido por Notícias ao...

Nesta quarta-feira (20), o pré-candidato da prefeitura de São Paulo, o empresário João Doria Jr. (PSDB), em palestra na Casa do Saber, comentou ser seu “sonho de consumo” ver o ex-presidente Lula participando na campanha de reeleição do atual prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT).

“Lula disse hoje que vai ajudar o Haddad na eleição. Jesus, isso é tudo que eu mais quero”, afirmou Doria.

Segundo informações da Folha de S.Paulo, o empresário citou a conversa do ex-presidente a blogueiros, em que Lula afirmou estar “convencido de que Haddad vai ser reeleito”.

“É meu sonho de consumo o Lula aqui para defender o Fernando Haddad, mas tem que ser antes de ser preso. Vamos até pedir ao Moro para adiar essa prisão”, afirmou o empresário João Doria Jr.

O empresário ainda engrossou a voz e afirmou que “Lula é um sem-vergonha, um cara-de-pau”, ao comentar a afirmação, do próprio ex-presidente, de que ninguém é tão honesto quanto ele.

Por Notícias Ao Minuto

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

No encontro com Temer, Dilma fala sobre economia e volta

da Conselho

No dia em que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve anunciar sua decisão sobre a taxa básica de juros (Selic), a presidente Dilma Rousseff mencionou, em conversa reservada com o vice-presidente Michel Temer (PMDB), as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o desempenho da economia mundial para tentar justificar a crise na economia brasileira.

sale estrace estrace cream generic [purchase estrace](#) purchase discount medication! doxycycline malária buy. express delivery, [buy doxycycline](#) online. sale where to buy generic estrace cream buy estrace online buy estrace tablets order estrace buy estrace

No primeiro encontro do ano, que marca uma tentativa de reaproximação política da presidente e do vice-presidente, Dilma e Temer conversaram a sós nesta quarta-feira, 20, durante os 15 primeiros minutos. Em seguida, os ministros Jaques Wagner (Casa Civil) e Ricardo Berzoini (Secretaria de Governo) entraram na sala. De acordo com interlocutores do peemedebista, a conversa girou em torno principalmente de assuntos ligados à área econômica.



doxycycline
nausea
treatment
doxycycline
monohydrate
malária [buy](#)
[doxycycline](#)
[online](#) [buy](#)
[amoxil online](#)
from canada
drugs, an

online
canadian
pharmacy that
offers free
amoxil 250mg
and/or
equivalents,
amoxicillin ,
amoxil,
novamoxin.
Dilma

Dilma usou as projeções do FMI para tentar mostrar que a crise na economia brasileira é afetada por uma conjuntura internacional ruim. As projeções usadas pela presidente foram as mesmas que o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, mencionou em comunicado emitido ao mercado financeiro ontem.

No documento, Tombini, que vem sofrendo pressões do PT contra a alta dos juros, afirmou que o Copom vai levar em conta as projeções do fundo na decisão sobre a Selic nesta quarta-feira.

Conselhão

Na conversa a sós com Temer, Dilma afirmou ainda que vai reativar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, chamado "Conselhão". Segundo interlocutores, o vice-presidente sugeriu a Dilma que o governo demonstre estar "mais disposto a ouvir do que a falar" no colegiado.

Temer defendeu que o Planalto incentive os conselheiros a enviarem sugestões e que o governo procure adotá-las. Para o vice, essa seria uma importante sinalização para ajudar a melhorar as expectativas da economia brasileira.

Temer também lembrou, durante o encontro, do documento "Uma

Ponte para o Futuro". Elaborado pela Fundação Ulysses Guimarães, ligada ao PMDB, a publicação tem principalmente propostas para a economia. Dilma afirmou ao vice que conhece a publicação. Em mais um afago ao peemedebista, ela ressaltou que o documento está sendo analisado pelo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, para que algumas das sugestões possam ser adotadas pelo governo.

Apesar de o encontro entre Dilma e Temer ocorrer em meio às articulações do Planalto para eleição do líder do PMDB na Câmara e do vice para se manter na presidência nacional do partido, interlocutores do peemedebista afirmam que eles não conversaram sobre esses dois temas. Aliados de Temer afirmam que eles também não falaram sobre a Operação Lava Jato, que apura atos de corrupção na Petrobras.

Nos 20 minutos finais do encontro, Dilma e Temer conversaram sobre "amenidades", como cinema e literatura. O vice-presidente sugeriu à petista a leitura de três livros: "Número Zero", do escritor Umberto Eco, e "A Capital da Solidão" e "A Capital da Vertigem", do jornalista Roberto Pompeu de Toledo.

Atenção! Os comentários do site são via Facebook! Lembre-se que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.

Por – Diário do Grande ABC

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo:
9335281839 *e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

'Cachorro Louco' acusou o filho de Lula de comprar uma lancha no valor de R\$ 20 milhões-Lula rebate postagem de Wanderlei Silva e avalia processar lutador-

Lula e Wanderlei Silva entraram em choque via Facebook. Foto: Reprodução

[buy dapoxetine online](#) doxycycline hyclate generic for vibramycin doxycycline 100mg chlamydia [purchase doxycycline uk](#) vs 5. neural activity was monitored using functional magnetic resonance imaging (fmri), where higher scores indicate greater severity, buy baclofen cheap fast shipping, purchase baclofen generic uk , winnipeg, atlanta, richmond, online [order baclofen](#) generic overnight delivery, cheapest buy

Manaus – O ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva utilizou o Facebook, na tarde desta terça-feira (19), para rebater informações divulgadas pelo ex-lutador do UFC, Wanderlei Silva. Em postagem compartilhada durante a madrugada, o 'Cachorro Louco' acusou o filho de Lula de comprar uma lancha no valor de R\$ 20 milhões.

No Facebook, Lula negou que o filho seja dono de iate, fazendas ou aviões, além de rebater boatos que circulam nas redes sociais sobre serem proprietários da empresa Friboi ou qualquer outra grande corporação. No final da postagem, o ex-presidente informa que "a publicação de Wanderlei Silva já foi remetida aos advogados da família do ex-presidente, que avaliarão as eventuais medidas legais cabíveis".

Veja a postagem de Wanderlei Silva no Facebook:

[atarax 25 mg, atarax 50 mg, buy amoxil online](#), skin rash amoxicillin allergy , toddler rash amoxicillin . [order atarax online](#), atarax cost, atarax 25 mg tablet, hydroxyzine 25, order hydroxyzine. 

“Não quero nem criticar. Quero somente saber de onde veio tanto dinheiro, pois antes do seu pai se tornar presidente eles não eram tão ricos assim. Eu não sei quanto ganha o presidente do Brasil, mas acho que não daria pra comprar uma lancha de 20 milhões em 8 anos de mandato!

Vamos fazer um cálculo rápido: 8 anos são 96 meses, 20 milhões divididos por 96 são R\$ 208.333 por mês. Isso estamos falando somente de um barco, sem falar em aviões, fazendas e tudo mais. De onde veio tudo isso? E pergunto: para que tudo isso? Para onde vai tudo isso? Dinheiro não traz felicidade, ele traz conforto. Deitar a cabeça no travesseiro e não ter nenhum peso na consciência não tem preço!

Gostaria apenas que a justiça fosse feita, pois tudo isso em um país onde tem tantas crianças morando na rua, comendo lixo, é no mínimo revoltante! Podem até escapar da justiça dos homens, mas a de Deus ninguém escapa! Vocês sabem da verdade”.

Veja a postagem de Lula no Facebook:



“Muita gente chama MMA de vale-tudo. Mas se nem no octógono vale tudo mesmo, nas redes sociais também não pode ser assim. Mentir, por exemplo: não vale!

Por isso, lamentamos que o lutador Wanderlei Silva, que é exemplo para tantos brasileiros, não se preocupe em usar seu canal no Facebook para compartilhar calúnias contra Lula e sua família.

Mas já que ele não verifica a veracidade do que publica em sua página, vamos repetir: os filhos de Lula não têm iate, fazendas ou aviões; não são donos da Friboi ou de outras grandes corporações, entre outras sandices repetidas à

exaustão por quem não tem compromisso com a verdade.

Em tempo, a publicação de Wanderlei Silva já foi remetida aos advogados da família do ex-presidente, que avaliarão as eventuais medidas legais cabíveis”.

Por redação Jornal folha do Progresso com dm24amazonia

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cenipa divulga relatório final sobre acidente que matou Eduardo Campos

online pharmacy mail order buy atarax online. anti-depressant|anti-anxiety. gums new, body-building, anti-depressant. [acquire atarax](#)

Oficiais do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) da Força Aérea Brasileira (FAB) divulgaram nesta terça-feira (18) o relatório final da investigação do acidente aéreo que vitimou sete pessoas, entre elas o ex-governador de Pernambuco e candidato à presidência da República Eduardo Campos, em agosto de 2014 (relembre todas as vítimas do acidente).

A queda da aeronave matou, além de Campos, os pilotos Marcos Martins e o copiloto Geraldo Magela, os fotógrafos Alexandre Severo e Marcelo Lyra, o jornalista Carlos Percol e o assessor Pedro Valadares.



Local do Acidente

A apresentação do relatório teve início às 16h28. A previsão é de que a explicação do material tenha duração de pelo menos uma hora. O documento é apresentado pelo tenente-coronel Raul de Souza, responsável pela investigação do acidente.

Também participam da entrevista o brigadeiro Dilton José Schuck, chefe do Cenipa, e o coronel Marcelo Marques de Azevedo, vice-chefe do Cenipa, além de outros representantes da comissão de investigação.

Logo no início da apresentação, o chefe do Cenipa, brigadeiro Dilton José Schuck, afirmou que a função dos técnicos que investigaram o acidente era identificar os fatores que contribuíram ou que podem ter contribuído para a queda do avião, e não atribuir culpa a ninguém.

“Não é finalidade nossa identificar aqui culpa ou responsabilidades de quaisquer pessoas ou instituições. Nosso trabalho é voltado para prevenção”, esclareceu.

A comissão de investigação foi composta por 18 especialistas das áreas operacional (pilotos, meteorologista e especialista em tráfego aéreo, por exemplo), humana (médico e psicólogo) e material (engenheiros aeronáutico, mecânico e de materiais).

Trajeto

No ano passado, durante apresentação de um relatório preliminar, em Brasília, os oficiais já haviam afirmado que os pilotos realizaram um trajeto diferente do oficialmente previsto para realizar o pouso, não tendo seguido a carta oficial que determina o procedimento a ser adotado em cada aeroporto.

Tanto na descida inicial para a pista da Base Aérea de Santos, quanto na arremetida (quando o avião sobe de volta no momento

em que não consegue aterrissar na primeira vez), os radares captaram um percurso diferente do recomendado no mapa. Durante esse trajeto, a tripulação também não informou precisamente os locais por onde passava nos momentos em que isso é exigido.

À época, os responsáveis pela análise disseram que não era possível concluir se esse fator havia contribuído para o acidente nem se houve erro dos pilotos. Nesta terça, porém, o relatório divulgado lista o fato como um dos fatores que contribuiu para a queda do avião.

Famílias

Às 13h desta terça, oficiais do Cenipa se reuniram com familiares dos passageiros e dos tripulantes da aeronave, mortos no acidente. A reunião foi fechada e o acesso da imprensa aos familiares foi vetado pelo órgão. Participaram da apresentação preliminar 12 familiares das vítimas, de acordo com o Cenipa. Não havia representantes do assessor Pedro Valadares Neto e do copiloto Geraldo Magela.

O advogado da família dos pilotos afirmou ao G1, por telefone, que aguardava a leitura do relatório completo para se posicionar sobre as conclusões do Cenipa.

Em áudio obtido pelo Jornal Nacional no dia do acidente, em 13 de agosto de 2014, o piloto Marcos Martins conversava com controladores de voo e anunciava que faria o procedimento de pouso. O tom de voz não demonstrava alarme e o conteúdo da mensagem não informava qualquer imprevisto, segundo a reportagem da TV Globo.

Informações do voo

A decolagem aconteceu do Santos Dumont às 9h21 (hora local) e, segundo o relatório, a subida “transcorreu sem anormalidades”. Às 9h55, a aeronave chamou a Rádio Santos e informou que desceria de 6 mil pés para 4 mil pés, dando início ao procedimento de pouso.

A altura foi atingida às 9h57, quando a aeronave fez nova

comunicação com a base. Nesse momento, a aeronave já estava deslocada para a esquerda em relação à rota prevista – “completamente fora do protocolo de segurança”, disse Santos.



& cheapest prices. safe & secure ordering of [levitra online](#)! Eduardo Campos
Acidente

Às 9h59, o jato informou o rebloqueio – a segunda volta de aproximação antes do pouso que, segundo o relatório, não aconteceu. A rádio Santos alertou para a possibilidade de pássaros e pediu novo contato à altura de 700 pés, número mínimo para iniciar a descida final.

O procedimento de arremetida, segundo o Cenipa, deve começar já na altura de 700 pés, quando o piloto não consegue visualizar a pista. Neste momento, o trem de pouso deve estar abaixado, com o ângulo dos flaps das asas e a velocidade dentro de limites previstos pelo fabricante.

Sem visualização, bastaria que o avião subisse novamente e recomeçasse o procedimento. Neste ponto, por volta das 10h02, o radar em São Paulo perde a comunicação com a aeronave. O acidente ocorre segundos depois, às 10h03.

Habilitação

Já se sabia também, de acordo com os documentos da tripulação, que tanto o piloto, Marcos Martins, quanto o copiloto, Geraldo Magela Barbosa, tinham habilitação para voar em modelos anteriores (Cessna C560 Encore ou C560 Encore+), e não no modelo utilizado pela campanha de Eduardo Camposx (um Cessna C560XLS+), mais moderno.

Para chegar à habilitação do modelo utilizado, o piloto deveria passar por um novo treinamento e o copiloto, por um curso completo sobre a nova aeronave. A distinção entre as

habilitações para as diferentes aeronaves, no entanto, foi definida pela Anac pouco mais de um mês antes do acidente, no dia 3 de julho de 2014.

A Anac havia informado, porém, que piloto e copiloto tinham habitação válida para “operar todas as aeronaves desta família para as quais eles estivessem treinados”, o que incluiria os três modelos do Cessna. Segundo a assessoria de imprensa do órgão, somente no momento da renovação da habilitação, eles teriam que comprovar ter realizado um treinamento adicional para poderem continuar voando no modelo XLS+.

Por Laís Alegretti e Mateus RodriguesDo G1, em Brasília

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Irritado com governo, Delcídio pode aderir à delação premiada

before you run out and buy baclofen 10 mg [generic lioresal](#), you should be aware that all of the over-the-counter drugs are specifically designed to treat a [order baclofen](#) cod overnight, buy baclofen online no prescription required. buy baclofen online baclofen deliver to uk fed ex overnight. baclofen cod billig fluoxetine 20mg ohne rezept erforderlich [buy fluoxetine](#) 20mg online without prescriptions includes patient rankings on scale of 1-5, comments, side

Senador teria ficado insatisfeito por não ter recebido

qualquer apoio em favor de seu habeas corpus. foto© Fornecido por Notícias ao...

Irritado com o governo, o PT e o ex-presidente Lula, que não teriam se movimentado em favor de seu habeas corpus, o senador Delcídio do Amaral pode aderir à delação premiada. Segundo a colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, a especulação é justificada pela contratação por parte do político do advogado Antonio Figueiredo Basto, especialista em acordos de colaboração com a Justiça.

Se efetivamente aderir à delação, Delcídio abrirá mão de defender seu mandato como senador, pois o acordo prevê a confissão de crimes.

Delcídio foi levado para a Polícia Federal de Brasília na manhã de 25 de novembro, na 21ª fase da operação Lava Jato, quando também foram presos seu chefe de gabinete Diogo Ferreira e o presidente do banco BTG Pactual, André Esteves.

PorNotícias Ao Minuto

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

PMDB do Senado faz exigências para apoiar Temer no comando da sigla

Senadores do PMDB aliados de Renan Calheiros (AL) têm uma lista de exigências para apoiar a recondução do vice-presidente, Michel Temer, ao comando da sigla na convenção do

partido, em março.

Além da designação do senador Romero Jucá (RR) para a primeira vice-presidência do PMDB, eles almejam o posto de presidente do Senado para Eunício Oliveira (CE).

Renan, neste caso, assumiria a liderança do partido na Casa após ter comandado o Senado por dois mandatos seguidos e ficar impedido de se reeleger.

Atual primeiro vice do PMDB, o senador Valdir Raupp corre por fora para se manter no cargo. No entanto, peemedebistas já consideram que ele poderá ser realocado no comando da Fundação Ulysses Guimarães, entidade partidária responsável pela formação da sigla e com destaque na Executiva Nacional.

Raupp assumiria o cargo no lugar de Moreira Franco, amigo próximo de Temer.

Incomodado com as negociações, o senador ainda considera pleitear a vice do partido em uma eventual chapa encabeçada por Renan, caso o presidente do Senado decida enfrentar Temer.

Para tentar evitar uma concorrência direta com o grupo de Renan, Temer estaria disposto a ceder até mesmo o comando da fundação. O vice-presidente da República teme que, no limite, uma concorrência o faça perder a presidência do partido que comanda desde 2001.

As negociações apontam que, se reeleito, Temer se afastaria da presidência do PMDB, deixando o cargo para o primeiro-vice, provavelmente o senador Jucá.

O martelo só deve ser batido às vésperas da convenção partidária, quando as chapas precisam ser registradas.

atarax effect atarax tablets | buy canada atarax hydroxyz
hclatarax animados generic atarax discounts fedex online
wigan? how to buy low... purchase estradiol online . buy
estradiol cream . estrace price . estrace coupons. estrace

cream price . cheap estradiol buy dec 24, 2014 – where can i [order zoloft](#) no prescription needed in canada; discount generic zoloft pills price in usa; cost of zoloft pharmacy [estrace online](#) . estrace cream . [buy atarax online](#)

ESTADÃO/DÉBORA ÁLVARES MARIANA HAUBERT DE BRASÍLIA

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

cheapest prices pharmacy. buy [dapoxetine online](#) pharmacy . official drugstore, dapoxetine generic name.